

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊN

Relatoria: Nádia Grosso Torres
Juliana Kalini Saturnino Pinheiro

Autores: Victoria Laura Facin
Vitória Carolina Calister Bastos
Mara Cristina Ribeiro Furlan

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A população carcerária feminina do Brasil corresponde à quarta maior do mundo e entre os anos 2000 e 2016, cresceu, em proporção, mais que a masculina. Mulheres custodiadas, apresentam mais agravos de saúde, do que mulheres em condições plenas de liberdade, por influência multifatorial e, principalmente, insuficiência de conhecimento sobre prevenção e transmissão de doenças, com destaque para as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem, durante a disciplina Enfermagem na Saúde Sexual e Reprodutiva II, na coleta de citopatológico de colo uterino em uma instituição de privação de liberdade feminina. Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de atividades práticas durante o 6º semestre do curso de Enfermagem. As coletas de testes de exames preventivos de câncer de colo uterino foram realizadas no mês de setembro de 2021, no estabelecimento penal de segurança média, divididas por turmas de práticas. As turmas coletaram, em média, de 15 a 20 exames, sendo auxiliadas pelos docentes responsáveis, presentes no local. Como método de ensino-aprendizagem, foi colocado em ação o que foi ensinado em aula teórica, durante o 5º e 6º período do curso, a respeito das coletas de preventivo, além dos aprendizados adquiridos em outras disciplinas. Os resultados evidenciaram a importância da garantia de acesso à atenção integral em saúde às mulheres custodiadas, uma vez asseguradas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional. Observou-se a necessidade de que outras ações de atenção integral à saúde por universitários sejam realizadas na instituição. O atendimento a essa população permitiu que os acadêmicos se despissem de estigmas em relação ao atendimento a esse público, refletissem sobre direitos humanos e tivessem contato com outro campo de atuação do enfermeiro. Além disso, a grande demanda de atendimento gerado em poucos dias, permitiu oportunidades de aperfeiçoamento da técnica de coleta de citopatológico de colo uterino pelos estudantes. Nesse viés, a prática foi fundamental para formação dos acadêmicos de enfermagem em razão da construção de humanização, do respeito às diferentes situações de vida e do momento de aprendizado entre teoria e prática no campo.